

Angola preside Assembleia Geral da RELOP

Angola, por intermédio do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), vai presidir, durante os dois próximos anos, à Assembleia Geral da Associação dos Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa (RELOP).



Isto mesmo ficou decidido durante a IX Assembleia Geral da RELOP, realizada durante os dias 25 a 27 de Outubro, em Lisboa, na qual foi aprovada a sua transformação em associação com personalidade jurídica e o respectivo estatuto

orgânico, bem como, eleitos os órgãos sociais da instituição. A vice-presidência da Assembleia Geral fica a cargo da Agência de Regulação Económica de Cabo Verde (ARE), enquanto o Secretariado foi atribuído ao Instituto Nacional de Petróleo de Moçambique (INP). A Direcção da Relop será presidida nos próximos dois anos pelo Conselho Nacional de Electricidade (CNELEC), que em breve passará a designar-se por Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) de Moçambique.

A Agência Nacional de Energia Eléctrica do Brasil (ANEEL) ocupará o cargo de Vice-presidente de Direcção, ao passo que a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos de Portugal (ERSE) fica com a vice-presidência executiva (permanente) e terá como principal responsabilidade garantir o funcionamento do Secretariado Permanente da associação que terá a sua sede em Lisboa.

O Conselho Fiscal desta organização é presidido pela Autoridade Geral de Regulação de São Tomé e Príncipe (AGER), enquanto que a ERSE e a Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis (ENMC), ambos de Portugal, são os vogais.

O fórum dos reguladores da energia desta Associação contou com as presenças de representantes do IRSEA (Angola), ERSE (Portugal), ANEEL (Brasil), ARE (Cabo Verde), CNELEC/ARENE (Moçambique), INP (Moçambique) e AGER (São Tomé e Príncipe).